



Ministério da Fazenda

Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

nos limites estabelecidos conforme a disponibilidade orçamentária existente para cada ano. Desde o registro inicial da obrigação, em dezembro de 2001, vinha sendo computada na base de cálculo dos participantes ativos, somente os empregados vinculados à CAPAF. Em 2008, ao serem revisadas as premissas do benefício, foi dada nova interpretação ao art.2º § 1º do regulamento, aonde se define como aposentado aquele que tiver seu contrato de trabalho extinto/rescindido com o Banco, por aposentadoria. No cálculo atuarial referente ao auxílio-saúde na data base 30 de junho 2011, foi considerada a hipótese financeira e econômica de crescimento real desse benefício em um percentual de 2,2% a.a. A título de auxílio-saúde o Banco pagou o montante de R\$2.925 (R\$2.930 em 2010). O saldo da provisão referente a essas obrigações é a seguinte:

	2011	2010
Auxílio-saúde (nota explicativa nº 13.b)	92.873	82.740
Aposentados de responsab. do Banco (nota explicativa nº 13.b)	64.288	62.719
TOTAL	157.161	145.459

A despesa reconhecida no semestre em decorrência dos benefícios acima especificados está assim distribuída:

	2011	2010
Auxílio-saúde	(8.299)	(8.924)
Aposentados de responsabilidade do Banco	(7.576)	(9.295)
TOTAL	(15.875)	(18.219)

25.Remuneração Paga aos Empregados e Administradores

a) Remuneração dos empregados

A remuneração média mensal paga pelo Banco aos seus empregados é de R\$4.093 (R\$3.768 em 2010). A maior e menor remuneração mensal dos seus empregados corresponde a (em R\$ unitários):

	2011		2010	
Empregados	Maior	Menor	Maior	Menor
Vencimento básico	14.885	1.253	13.846	1.129
Adicional por tempo de serviço	680	-	633	-
Adicional de função comissionada	3.072	-	2.857	-
Gratificação especial mensal	2.135	313	1.960	282
Compl. pessoal temp.				
adicional de função	6.345	-	6.006	-
Acordo de trabalho	-	60	-	54

b) Remuneração do pessoal chave da Administração

Os honorários atribuídos, no semestre, aos Administradores do Banco são compostos conforme segue (em R\$ mil):

	2011	2010
Remuneração/Benefícios(1)	1.369	1.244
Administradores	1.214	1.092
Conselho de Administração	89	89
Conselho Fiscal	66	63
Participações no Lucro	459	184
Administradores	459	184
TOTAL	1.828	1.428

(1) Os benefícios incluem o auxílio moradia e auxílio alimentação pagos aos administradores;

26.Processo de Gerenciamento de Riscos

A Gestão de Riscos, no âmbito do Banco da Amazônia S.A, tem como objetivo permear os riscos existentes em todas as atividades da empresa, de modo a maximizar as oportunidades e minimizar os efeitos negativos, contribuindo para que os objetivos sejam alcançados, as causas geradoras de danos sejam eliminadas, ou os efeitos sejam mitigados de modo a não prejudicar ou fragilizar o regular andamento dos processos.

A gestão de risco está distribuída em:

Risco de Liquidez

A gestão do Risco de Liquidez no Banco da Amazônia é regida pela Política de Risco de Liquidez, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração. A Política estabelece os limites para os Índices de Disponibilidade, sendo o monitoramento e avaliação

do fluxo de caixa (aferição dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos) da Instituição realizado pela Gerência de Riscos. Neste semestre, o Banco da Amazônia manteve um colchão de liquidez bastante confortável, sem registro de eventos de extrapolação do índice de disponibilidade de recursos definido na política institucional de risco de liquidez. O grande volume de títulos públicos de alta liquidez em carteira tem permitido ao Banco da Amazônia manter e, inclusive, ampliar em relação ao último relatório (31 de dezembro de 2010), as disponibilidades de recursos. Os descasamentos verificados no fluxo de caixa foram decorrentes, principalmente, da alocação conservadora das disponibilidades do FNO nos vértices com previsão de desembolso no prazo de até 60 dias. Nesse cenário, a análise do fluxo projetado demonstra que a Instituição não apresenta problema de liquidez, dado o grande volume de recursos disponível, que mitiga o impacto da inadimplência atual, a qual se apresentou em 5,21% no semestre findo em 30 de junho de 2011.

Gestão do Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito no Banco da Amazônia está balizada na Política de Risco de Crédito aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração e tem o propósito de estabelecer, estratégias, rotinas, sistemas e procedimentos direcionados à mensuração e mitigação da exposição ao risco de crédito, à prevenção e redução da inadimplência e manutenção da boa qualidade do crédito em todas as operações em que o Banco atua como uma das contrapartes. Objetivando aplicar os recursos próprios e os recursos administrados em nome de terceiros de maneira eficiente, sejam eles de natureza orçamentária ou não, a gestão de risco de crédito permite a ampliação do volume de operações de crédito do Banco, com probabilidades positivas de retorno dos créditos concedidos, assegurando ou atuando de forma coadjuvante para que haja: melhoria da qualidade de crédito da Instituição; otimização das aplicações de recursos, com definição de melhores spreads e qualidade das garantias; minimização do nível de exposição do capital do Banco, e crescimento da margem de segurança de retorno do crédito concedido; aumento da capacidade operacional da Instituição; maior transparência do processo creditício; aumento da agilidade no processo de análise e decisão creditícia. No modelo interno de avaliação de risco de crédito estão inseridas as diretrizes de gestão desse tipo de risco, cuja finalidade é identificar, mensurar e ponderar a exposição do Banco em suas operações de crédito, permitindo o estabelecimento de rating para o tomador e respectivas operações creditícias.

A classificação dos créditos do Banco, atualmente, distribui-se em diferentes níveis de risco (rating), levando-se em conta as características e o perfil do tomador de crédito e da operação, qualificando o risco mínimo em nível "AA" e o risco máximo em "H". A política adotada pela Instituição baseia-se em somente realizar operações de crédito com pleiteantes, pessoa física ou jurídica, cujo nível de risco esteja situado entre os ratings AA e C, inclusive, dentre os níveis de risco de crédito previstos pela Resolução CMN nº 2.682/1999. O Banco da Amazônia é o responsável pela classificação da operação no nível de risco correspondente, sendo efetuada com base em critérios consistentes e verificáveis, amparada por informações internas e externas, contemplando, além dos critérios já implementados no modelo interno de avaliação, fatores como: I) em relação ao devedor e seus garantidores: situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, administração e qualidade de controles, pontualidade e atrasos nos pagamentos, contingências, setor de atividade econômica e limite de crédito; II) em relação à operação: natureza e finalidade do crédito, valor. A Instituição adotou as seguintes ações para qualificar a concessão do crédito, alinhar-se às melhores práticas do mercado bancário e voltar-se com segurança e modernidade à gestão do risco de crédito, em conformidade com a política institucional de gestão do risco de crédito e à vista das diretrizes de Basileia II e da Resolução nº 3.721/2009: 1. Contratação de empresa especializada em gestão de risco de crédito para desenvolver solução de gestão de risco de crédito para o Banco da Amazônia, focada nos mercados de Varejo e de Atacado. A aquisição inclui implantação, instalação, parametrização, integração, personalização, prestação de suporte técnico, atualização de versão do Sistema; prestação de serviços de consultoria e treinamento e garantia de manutenção do Sistema. A solução está em fase de desenvolvimento no Banco (etapa de adaptação às especificidades da Instituição), com previsão para efetiva utilização da solução com as diretrizes e necessidades do Banco, em ambiente de produção, até setembro de 2011. 2. Contratação de empresa especializada em Modelagem e Remodelagem de Risco de Crédito com os seguintes objetivos: I) revisar

os modelos de avaliação de risco de crédito (remodelagem) que o Banco utiliza para mensuração e gerenciamento de exposições ao risco de crédito e para efeito de atendimento aos termos da Resolução CMN nsº 2.682/1999 e 3.721/2009 e demais regulamentações associadas; II) elaborar modelagens adicionais de avaliação de risco de crédito, compatíveis com as necessidades da nova realidade organizacional e de mercado e o novo modelo de negócios do Banco com a segmentação de clientes; III) redefinir fronteiras de decisão, pontos de corte e limites de exposição ao risco de crédito. Os trabalhos já foram iniciados e se encontram em fase de levantamento e análise estatística dos dados. A consultoria está elaborando o diagnóstico inicial correspondente à primeira etapa do projeto. Os trabalhos realizados pela consultoria e a aquisição de uma nova ferramenta de controle tornarão ainda mais eficiente a gestão do risco de crédito institucional e fortalecerá a respectiva aderência às políticas institucionais e às exigências do acordo de Basileia II e da Resolução nº 3.721/2009, com ganho de conhecimento técnico às equipes internas responsáveis pela modelagem e remodelagem periódicas. 3. Contratação de empresa especializada para implantação de solução de garantias, objetivando consolidar a base de garantias do Banco e oferecer ferramentas automatizadas para o seu gerenciamento, sendo uma única base corporativa de informações da Instituição, controlando a insuficiência ou disponibilidade de garantias, contribuindo para reduzir o risco operacional, bem como instrumento de mitigação de risco de crédito. O projeto encontra-se em desenvolvimento, estando em fase de implementação das regras de integração pela consultoria. A previsão para entrada em produção do sistema é setembro de 2011.

Gestão de Risco de Mercado

O processo de gerenciamento e controle deste risco de mercado no Banco da Amazônia é regido pela Política de Risco de Mercado, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, a qual estabelece os limites máximos de exposição por fator de risco, tipo de papel e limite de VaR, além dos critérios utilizados na classificação da carteira de negociação (trading), conforme os termos da Circular/BACEN nº 3.354/2007. O modelo interno de Value at Risk (VaR), que representa o valor máximo de potencial de perda a que fica exposta a Instituição em função de oscilação dos preços dos seus ativos, é calculado diariamente para as diversas carteiras do Banco, em complementação ao modelo de alocação de capital proposto pelo Banco Central. Em função da sua posição conservadora em termos de exposição, o Banco da Amazônia mantém alocação de 71,64% do valor de mercado (MtM) da sua carteira indexada à SELIC e CDI. O baixo valor em risco é também evidenciado por um VaR de R\$ 1.002 em 30 de junho de 2011, o que representa um percentual de 0,0298% do valor de mercado do total da carteira.

27.Análise de Sensibilidade

O Banco da Amazônia mantém um processo permanente de monitoramento de todas as posições expostas ao risco de mercado, através de medidas aderentes às melhores práticas do mercado financeiro nacional e internacional, e condizente com o Novo Acordo de Capitais – Basileia II. Dessa forma, conforme está definido na Política de Risco de Mercado, aprovada pela Diretoria Executiva e chancelada pela Alta Administração, análises de sensibilidade (testes de estresse) são realizadas rotineiramente com o objetivo de avaliar as possíveis exposições do Banco em situações de estresse ou de condições extremas no mercado. O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade dos ativos classificados para negociação e disponíveis para venda na carteira de tesouraria:

Fatores de Risco	Exposições Financeiras	Junho/2011 – R\$ mil		
		Cenários		
		1	2	3
Pre-fixado	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas em reais	3	32.107	61.626
Índice de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índice de preços	972	29.527	56.561
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moeda estrangeira	35	(2.092)	(4.128)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	8	-	-
Total		1.002	59.542	114.059